



Turma do Verde

O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, é entrevistado pelas crianças

Produção Coletiva das turmas do Centro de Educação Natural e Integral

Clara Luzdayana Moreira Miranda



José Sarney Filho recebeu os estudantes do CENI para uma entrevista longa; durante uma hora e quarenta minutos, eles falaram de desenvolvimento e preservação da natureza

Resolvemos entrevistar o Ministro do Meio Ambiente José Sarney Filho porque é ele quem responde, sobre o nosso meio ambiente. Acertamos em cheio. É a primeira vez que ele é entrevistado por crianças. Ele é muito legal e nos recebeu super bem, eu nem chorei mas senti uma grande emoção.

Ele é um ministro que transmite uma energia muito boa e nos colocou ao seu lado no braço do sofá. Nós ficamos impressionados com sua simplicidade, como respondeu cada pergunta e até como perguntou. Parecia até um professor.

- Allan Moreira da Silva Lima, 8 anos, 3ª série.
- Luan Moreno Medeiros Maciel, 11 anos, 4ª série.
- Bruno Lacerda do Monte, 8 anos, 2ª série.
- Clara Luzdayana Moreira Miranda, 7 anos, 3ª série.
- Thiago de Sá Pereira, 10 anos, 4ª série.

Crianças — Gostaríamos de saber do senhor quais são seus projetos para a melhoria do espaço geográfico que está sendo prejudicado?

Ministro José Sarney Filho — A ocupação do Brasil foi feita de forma muito desordenada. Desde seu descobrimento o Brasil é devastado, até o Pau-Brasil entrou em extinção. Tudo isso criou uma cultura sem planejamento. A Mata Atlântica, que era a floresta nativa do pau-brasil, está quase toda devastada. O ministério está promovendo um estudo especial sobre a ocupação do solo. Esse estudo se chama Zoneamento Ecológico Econômico. Nós criamos também no âmbito do ministério uma Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos. Essa secretaria tem a função de fazer um estudo de ocupação. Muita coisa já aconteceu. Agora é fazer com que não aconteça com outros locais o que aconteceu com a Mata Atlântica, com o cerrado, com nossa caatinga, com nossas matas. Para que não ocorra na Amazônia, mas, mesmo assim lá está acontecendo e ocorrendo.

Crianças — As queimadas na Amazônia estão batando. É único lugar que isso está acontecendo?

Ministro José Sarney Filho — O clima na região está muito mais adverso, ano passado queimou muito, es-

te ano queimou menos do que outras regiões porque lá deu tempo de o Ministério fazer seu trabalho bem feito. Nós distribuímos mais de 20 toneladas de equipamentos contra os incêndios. Além disso, o monitoramento do Itama, que é um órgão do meio ambiente vinculado a este Ministério, é muito bom. Você já pode saber exatamente onde existe um foco de calor na Amazônia. Nós queremos fazer agora com que tudo que fizemos na Amazônia os outros estados também o façam. Os estados mais ricos como São Paulo, Minas Gerais e Paraná queimaram mais este ano que o passado. A Amazônia que queremos preservar, não queremos que ocorra lá o que ocorreu com as outras matas que nós tivemos. São regiões que têm vida, mata própria, bichos próprios, não queremos que ocorra com outras regiões que foram quase toda dizimada. Então a gente lá fez um trabalho bem feito, mas precisamos fazer muito mais. O meio ambiente

não se faz sem que as pessoas saibam que depende dele para poder viver, dependem dele para poder viver bem. As matas, as florestas podem viver sem o homem, mas o homem não vive sem a floresta. Essa é a grande questão. Nós temos que respeitar a natureza, por que sem ela nós não vivemos. É o que é buscar o meio ambiente? É você defender a vida, não só a nossa vida, nós não estamos sozinhos no mundo, a vida de todo mundo. Se não fosse as plantas, os mares, nós não existiríamos. Temos que respeitar os outros seres vivos que existem no planeta. Temos que respeitar os bichos nos seus ambientes. Eles ajudam para que o mundo exista.

Crianças — Os homens de agora estão desrespeitando as leis e matando os animais, qual uma campanha com os animais mortos e as suas peles?

Sarney Filho — É uma ideia. Você já ouviram falar em desen-

volvimento sustentável? Você pode melhorar sua vida e se utilizar do meio ambiente. Por exemplo. Você pode pescar e viver da pesca e também ter um lucro com a pesca. O que você não pode é acabar com o peixe. O desenvolvimento é você tirar do que a natureza tem para melhorar a sua qualidade de vida, mas ao mesmo tempo assegurar que as outras pessoas, outras gerações ou eu por exemplo que os meus filhos também possam fazer a mesma coisa que eu estou fazendo sem que a natureza se acabe. É o equilíbrio entre aquilo que você pode tirar e aquilo que a natureza pode repor. Enfim, é isso, você não pode nunca tirar mais da natureza do que ela pode repor e isso é o desenvolvimento sustentável.

Crianças — Por que o senhor não faz uma Campanha com os jogadores, artistas e atletas famosos para preservação do meio ambiente?

Sarney Filho — Eu acho muito bom, mas é uma campanha muito cara. Depende muito de recursos. Nós estamos fazendo com outros organismos, algumas ONGs também participam de campanha com o meio ambiente. Criamos também um Núcleo de Educação Ambiental que é novo, é uma diretoria, está vinculada ao gabinete do ministro só para fazer a conscientização ambiental do Brasil. Queremos colocar nos livros escolares em todas as matérias uma reflexão, um pensamento sobre um problema ambiental. Por exemplo, se você for estudar o que é o rio você vai saber que se tirar a mata que vive ao lado do rio, você pode matar o rio, porque a terra que é segura pela mata vai correr para dentro do rio. Se você desmatar a cabeceira onde o rio nasce — o rio sempre nasce em algum lugar — você corre o risco de matar o rio, porque aquela vegetação é que faz com que aquela água brote dali, e de repente aquela água vai secando, secando e aquele riozão

lá embaixo começa a morrer aqui em cima. Depois ele morre nos livros escolares. **Crianças** — Hoje em dia as pessoas que moram no Brasil não estão acreditando mais no Brasil, estão morando fora. O que o senhor poderia fazer para as pessoas acreditarem no Brasil? **Sarney Filho** — Nós temos muita coisa que fazer. Primeiro é fazer com que as pessoas acreditem em si mesmo. O Brasil é um país de muitas potencialidades apesar de muitas coisas feitas contra a natureza e o meio ambiente. Nós temos ainda um espaço muito grande para podermos progredir, ser um exemplo de país de desenvolvimento sustentável, onde as pessoas convivam com a natureza, possam tirar da natureza a sua melhoria de vida mas também assegurem que as futuras gerações possam fazer o mesmo.



Clara Luzdayana Moreira Miranda fotografou o desrespeito à



natureza: desmatamento no cerrado, lixo amontoado nas ruas e



vegetação destruída estão em todos os lugares do Distrito Federal

AGENDA 21

PENSAMENTO DAS CRIANÇAS A RESPEITO DA ECOLOGIA

Nós praticamos a vergonha que é a gente contaminar a água e também desperdiçá-la.
Luan Moreno Medeiros Maciel - 11 anos.

Eu penso que nós podemos tomar melhores atitudes.
Fábio Almeida — 8 anos

O dono das terras do Condomínio Entre Lagos deveria ter vergonha e ter arrumado o Condomínio antes de anunciá-lo para vender.
Alexandre Silva Cunha — 12 anos

Queimar a natureza e gastar muita água é um rio de vergonha.
Thiago de Sá Pereira — 10 anos

Existem muitas sementes de mudanças, agora no Condomínio Entre Lagos, um exemplo disso é o mutirão de limpeza que o CENI fez com a ajuda da Administração do Paranóia.
Allan Moreira da Silva Lima - 8 anos

As famílias deveriam fazer reuniões para resolver os problemas do coração de cada um e resolver suas vidas para depois poder resolver o mundo.
Thiago Batista

Toda criança já nasce vencedora, já chegou em primeiro lugar e já venceu uma batalha.
Rafael de Araújo Miranda

Nosso Condomínio parece o Brasil, cheio de problemas e com muita gente para reclamar e pouca gente pra tomar atitudes.
Moisés Centena Bezerra — 9 anos

Só o amor melhora a atitude das pessoas e dos governos.
Renato Silva Cunha — 9 anos

Que as pessoas tenham tempo pra gastar com as crianças, porque se não tiverem é melhor não levantar o problema aí fica tudo pela metade e não adianta nada.
Clara Luzdayana — 9 anos

As pessoas precisam aprender com os povos indígenas a olhar nos olhos das crianças e quando a criança crescer subir no banquinho e continuar olhando nos olhos.
Rafael de Araújo Miranda

Que a criança tenha o direito de ter qualidade na televisão
Jéssica Ribeiro — 8 anos

Que a criança tenha o direito de ter limites.
Lais Fernanda

Que a criança tenha o direito de cobrar seus direitos da sociedade.
Priscilla Alves Mascarelli

A miséria está crescendo tanto que fico com medo do Brasil virar um país de povo miserável cheio de crianças miseráveis.
Bruno Lacerda Correia do Monte — 9 anos

Os políticos precisam convencer as pessoas com a beleza das suas vidas e não fazer como aquele deputado que matava com motosserra. O sucesso do Brasil depende da nossa vontade.
Moisés Centena Bezerra — 9 anos

